



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 11 – Novembro 2018

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

A segunda ocasião em que a Igreja no mundo inteiro vai celebrar o Dia Mundial do Pobre, no dia 18 de novembro de 2018, recebeu neste ano, uma Mensagem especial do Papa Francisco. Neste texto, o nosso Papa diz-nos: “O Dia Mundial dos Pobres pretende ser uma pequena resposta que, de toda a Igreja, dispersa por todo mundo, é dirigida aos pobres de todos os tipos e de todas as terras para que não pensem que o seu grito tenha caído no vazio.”

Provavelmente, é como uma gota de água no deserto da pobreza; e, contudo, pode ser um sinal de partilha para com os que estão em necessidade, para sentirem a presença ativa de um irmão e de uma irmã. Não é de um ato de delegação que os pobres precisam, mas do envolvimento pessoal de quem escuta o seu grito.

Durante este mês, tentemos cada um de nós, olhar à nossa volta e ajudar um nosso irmão que, pela sua pobreza material ou espiritual, necessite de ajuda.

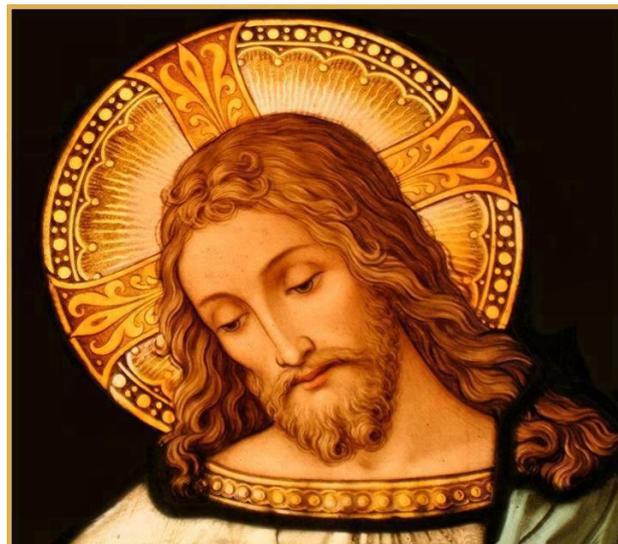
O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

No 34º Domingo do Tempo Comum (25 de Novembro de 2018), celebramos a Solenidade de Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo.

A Palavra de Deus que nos é proposta neste último domingo do ano litúrgico convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus.



Deixa claro, no entanto, que essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se concretiza de acordo com uma lógica própria, a lógica de Deus. O Evangelho, especialmente, explica qual é a lógica da realeza de Jesus.

(continua na página 2)

Dia de Todos os Santos e Dia dos Fiéis Defuntos



O dia 1 de Novembro é o dia da Solenidade de Todos os Santos e o dia 2 de Novembro, o dia da Comemoração dos Fiéis Defuntos. Contudo, o dia 1 está marcado pela ida de milhares de portugueses aos cemitérios. Esta visita acontece no dia anterior ao definido pela Igreja. Tem sido cada vez mais comum celebrar-se o Dia dos Fiéis Defuntos no Dia de Todos os Santos (especialmente na parte da tarde).

Um fenómeno que pode ser explicado pelo facto de o dia 1 de Novembro (Dia de Todos os Santos) ser feriado e o dia 2 (Dia dos Finados), não. Assim, as celebração nos cemitérios congregam maior número de fiéis se as celebrações se realizarem no feriado.

(continua na página 2)

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

EVANGELHO – Jo 18,33b-37

Naquele tempo,
disse Pilatos a Jesus:
«Tu és o Rei dos judeus?» Jesus respondeu-lhe:
«É por ti que o dizes,
ou foram outros que to disseram de Mim?»
Disseram-Lhe Pilatos:
«Porventura eu sou judeu?
O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te
entregaram a mim. Que fizeste?»
Jesus respondeu:
«O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino
fosse deste mundo, os meus guardas lutariam
para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o
meu reino não é daqui».
Disse-Lhe Pilatos:
«Então, Tu és Rei?» Jesus respondeu-lhe:
«É como dizes: sou Rei.
Para isso nasci e vim ao mundo,
a fim de dar testemunho da verdade.
Todo aquele que é da verdade escuta a minha
voz».

Dois homens presentes para um processo: Pilatos
e Jesus. O primeiro tem uma autoridade que vem
dos homens, tem um poder sobre eles, é ele, em

último grau, que decide sobre a vida de Jesus,
libertação ou condenação à morte. Mas Pilatos
exerce o seu poder sob o medo, a verdade mete-
lhe medo. Face a este homem, Jesus apresenta-Se
com a fraqueza de um condenado, a sua única
força é o testemunho que presta à verdade. Jesus
desarma Pilatos que pergunta: «que é a
Verdade?». Este rei sem exército, com uma coroa
de espinhos na cabeça, revestido de um manto
vermelho, só pede uma coisa: que se escute a sua
voz a fim de se pertencer como Ele à verdade. O
drama que se desenrola no palácio de Pilatos é o
drama da humanidade que procura onde está a
verdade. Por vezes, ela vira-se para os poderosos
deste mundo, que não sabem que só um pôde
dizer «Eu sou a Verdade!» e que só a verdade nos
pode tornar livres.



Dia de Todos os Santos e Dia dos Fiéis Defuntos



Os portugueses dão mais significado ao Dia dos Finados que à celebração de Todos os Santos. Talvez porque esta é uma data em que "particularmente se recordam os amigos e familiares que se encontram a caminho da comunhão com Deus". A proximidade das pessoas aos seus defuntos aumenta o significado desta data, em relação à celebração de santos que são desconhecidos.

Contudo, a Igreja não esquece que o dia 1 de Novembro é dedicado a Todos os Santos. Ou seja, àqueles que não tendo um dia consagrado para a sua celebração são assim celebrados em conjunto. A Igreja está convicta que apenas uma pequena parte dos santos é conhecida e que muitos que viveram de forma anónima, mas que agora estão em comunhão com Deus.

A homenagem aos mortos é um acontecimento global e é vivido de diferentes formas um pouco por todo o mundo. Por exemplo, no México é uma festa bastante divertida, enquanto aqui tem um pendor mais triste e saudoso.

Somos o Povo da Esperança

Esperança Anunciada desde os antigos Profetas; Esperança Revelada na vinda de Jesus Cristo; Esperança Justificada pela sua Ressurreição.

O que faríamos nós hoje, se a Ressurreição de Jesus não fosse um facto?

Celebramos a Eucaristia, grande centro da Vida Cristã, da qual o núcleo é a Comunhão do Santíssimo Sacramento. É nessa Comunhão íntima com Jesus que alimentamos a Esperança e enchemos de Luz o nosso coração baptismal, encontrando nele o ânimo e a confiança para a superação das diversas dificuldades diárias.

Sendo assim, porque será que no momento em que as nossas faculdades humanas entram em falência, em que não nos bastamos a nós próprios, já não temos a autonomia de antigamente e a saúde não é a de outrora, que nos dispensamos da Solene Comunhão do Santíssimo Sacramento da Eucaristia? Não será nessa fase da nossa vida, pelo fator idade, saúde ou outros impedimentos, que o encontro com Cristo Jesus, na sua forma mais genuína, se torna mais necessário?

Certamente conhecereis, junto dos vossos vizinhos, amigos ou até mesmo familiares, pessoas que faziam parte das nossas Assembleias Eucarísticas. Foram nossa companhia nas Missas e Comungantes do mesmo Senhor. E, agora, pela sua impossibilidade, ficam dolorosamente retidos nos seus lares.

Assim, sede Mensageiros da Esperança. Ide ao encontro desses irmãos e dizei-lhes que ninguém terminou a sua carreira de fé porque não pode deslocar-se à Igreja, e que ninguém está dispensado da Sagrada Comunhão apenas porque sofre ou reza muito.

A nossa Paróquia tem um grupo de Ministros Extraordinários da Comunhão, eleitos pelo nosso Pároco e nomeados pelo nosso Bispo Diocesano, que se encontram disponíveis todos os Domingos entre as 10 e as 11 horas para levar o Santíssimo Sacramento aos lares de todos os que se encontram impossibilitados de se deslocarem à Igreja. É um serviço inteiramente gratuito, de Caridade Fraterna, em que o importante é a visita de Jesus no Pão Sacramentado e a oportunidade que cada um tem de desfrutar dentro de si mesmo a Sua presença. Esta visita dura cerca de 10 minutos.

Se alguém manifestar essa vontade, basta que se dirijam a um Ministro Extraordinário da Comunhão ou ao nosso Pároco, e que tragam o nome, morada e contacto telefónico, para se proceder à formalização das condições para a Comunhão.

São Martinho: mais que castanhas e água-pé

A Igreja recorda a 11 de novembro São Martinho, Bispo de Tours, um dos santos mais célebres e venerados da Europa.

Tendo nascido numa família pagã na Panónia, atual Hungria, por volta de 316, foi orientado pelo pai para a carreira militar. Ainda adolescente, Martinho encontrou o Cristianismo e, superando muitas dificuldades, inscreveu-se entre os catecúmenos para se preparar para o Baptismo. Recebeu o sacramento por volta dos vinte anos, mas teve que permanecer ainda por muito tempo no exército, onde deu testemunho do seu novo género de vida: respeitador e compreensivo para com todos, tratava o seu criado como um irmão, e evitava as diversões vulgares.

Depois de se despedir do serviço militar, foi a Poitiers, na França, encontrando-se com o santo Bispo Hilário. Por ele ordenado diácono e presbítero, escolheu a vida monástica e deu origem, com alguns discípulos, ao mais antigo mosteiro conhecido na Europa, em Ligugé. Cerca de dez anos mais tarde, os cristãos de Tours, tendo ficado sem pastor, aclamaram-no seu bispo. Desde então Martinho dedicou-se com zelo fervoroso à evangelização no campo e à formação do clero.

Mesmo sendo-lhe atribuídos muitos milagres, São Martinho é famoso sobretudo por um ato de caridade fraterna. Quando era ainda jovem soldado, encontrou na estrada um pobre entorpecido e trémulo de frio. Pegou no seu manto e, cortando-o em dois com a espada, deu metade àquele homem. Nessa noite apareceu-lhe Jesus em sonho, sorridente, envolvido naquele mesmo manto.

O gesto caritativo de São Martinho inscreve-se na mesma lógica que levou Jesus a multiplicar os pães para as multidões famintas, mas sobretudo a deixar-se a si mesmo como alimento para a humanidade na Eucaristia, sinal supremo do amor de Deus (...) É a lógica da partilha, com a qual se expressa de modo autêntico o amor ao próximo.

ORAÇÃO S. NUNO DE SANTA MARIA

Padroeiro do CNE - 6 de Novembro



Pai Santo, em Jesus Cristo mostrastes a São Nuno de Santa Maria o valor supremo do vosso Reino. Para o conquistar, ele exercitou-se com as armas da fé, do amor a Cristo e à Igreja, da Palavra de Deus, da Eucaristia, da oração, da confiança em Maria, da caridade, do jejum, da castidade, da fortaleza, do serviço, da rectidão de espírito e da justiça. Para vos servir de modo mais total como único Senhor, e a Maria Santíssima, Senhora do Carmo, a quem se consagrou na vida religiosa carmelita, de tudo se despojou. Concedei-nos, por sua intercessão, a graça... (*nomeá-la*), para que sem obstáculos da alma e do corpo possamos nós também viver sempre ao vosso serviço e, combatendo o bom combate da fé, mereçamos tomar parte no Banquete do Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor. **Ámen.**

Agenda Paroquial

Novembro 2018

- | | |
|---------|---|
| 1 Nov. | - Missa: Sobreiro (8.00)
<i>com Romagem ao Cemitério</i>
- Missa: Igreja Matriz (11.00)
<i>Solenidade de Todos os Santos</i>
- Missa: Cemitério de Albergaria (15.00) |
| 2 Nov. | - Missa: Igreja Matriz (18.30)
<i>Comemoração dos Fiéis Defuntos</i> |
| 3 Nov. | - Preparação para o Baptismo 1 (17.00)
- Missa Vespertina (18.30):
<i>animada pelo 8º e 9º ano de catequese</i> |
| 4 Nov. | - Oração Mariana: (16.00)
<i>Santuário Nª Sr.ª do Socorro</i> |
| 7 Nov. | - Missa: Misericórdia (16.00)
- Missa: Santa Cruz (18.30)
- Missa: S. Marcos (19.30)
- Reunião da Fábrica da Igreja (21.00) |
| 8 Nov. | - Confissões (17.30)
- Missa: (18.30)
- Exposição e Adoração SS. Sacramento
<i>Com os Crismandos e Jovens</i> (19.00) |
| 9 Nov. | - 3ª Reunião de Catequistas (21.00) |
| 10 Nov. | - Preparação para o Baptismo 2 (17.00)
- Missa Vespertina (18.30)
<i>animada pelo 3º ano de catequese</i> |
| 14 Nov. | - Missa: S. José (18.30)
- Missa: Santa Isabel (19.30) |
| 15 Nov. | - Missa: S. Sebastião (19.30)
- Reunião com os pais (21.00)
<i>7º, 8º e 9º ano de Catequese e Estágio</i> |
| 16 Nov. | - Reunião com os pais: 5º e 6º ano (21.00) |
| 17 Nov. | - Missa Vespertina (18.30)
<i>animada pelo 5º ano de catequese</i>
- IX Festival de Sopas (20.00) |
| 18 Nov. | - Missa Dominical (11.00):
<i>participada pelo 2º ano de catequese</i> |
| 19 Nov. | - Reunião Centro Social Paroquial (21.00) |
| 22 Nov. | - Reunião com os pais: 3º e 4º ano (21.00) |
| 23 Nov. | - Reunião com os pais: 1º e 2º ano (21.00) |
| 24 Nov. | - Missa Vespertina (18.30):
<i>Animada pelos Escuteiros</i> |
| 25 Nov. | - Missa Dominical (11.00):
<i>participada pelo 7º ano de catequese</i> |

IX Festival de Sopas

ALBERGARIA-A-VELHA

Salão dos Bombeiros

17.novembro.2018 - 20 horas

(com animação ao vivo)



LOCAIS PARA BILHETES:

Igreja Matriz | Papelaria Moderna | Papelaria do Mercado |

Papelaria Pamplina | AgroCruz.

- 6 "sopas" - adulto;

- 3 "sopas" - crianças dos 6 aos 10 anos (inclusive).

INCLUI: prova de todas as sopas,
broa e 1 bebida



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
Albergaria-a-Velha